



Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

DQGRAD • Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação

ANEXO I**MODELO DO PLANO DE QUALIDADE DO CURSO****1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

Curso: Educação Física Bacharelado

Modalidade: Presencial

Campus: São Luís

Centro: Ciências Biológicas e da Saúde

Coordenadora: Alessandra de Magalhães Campos Garcia

Coordenadora Adjunta: Janaina de Oliveira Brito Monzani

E-mail institucional: alessandra.garcia@ufma.br

Interstício (início e término): 2026.1 à 2028.1

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Graduação em Educação Física – Bacharelado da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) foi criado em 2014 e reconhecido pelo Ministério da Educação em 2020, passando por atualização recente de seu Projeto Pedagógico em 2025, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as normativas institucionais vigentes. O curso é ofertado na modalidade presencial, em turno diurno integral, com 100 vagas anuais, carga horária total de 3.610 horas e tempo mínimo de integralização de oito semestres.

No que se refere aos indicadores de qualidade externa, o curso apresenta desempenho acadêmico consistente e alinhado aos parâmetros nacionais de avaliação da educação superior. Destacam-se o Conceito de Curso (CC) 5, o Conceito Preliminar de Curso (CPC) 4, o conceito máximo no ENADE 2021 (5) e IDD 5, resultados que evidenciam a solidez da proposta formativa, a qualificação do corpo docente e a efetividade do processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no curso.

Em relação aos indicadores de ingresso, observa-se que o curso mantém histórico de ocupação satisfatória das vagas ofertadas, com média aproximada de 88% de preenchimento entre 2018 e 2024, correspondendo a 613 ingressantes para um total de 700 vagas ofertadas no período analisado. Entretanto, o diagnóstico institucional mais recente aponta redução na taxa de ocupação de ingressantes no semestre 2024.2 (70%), sinalizando a necessidade de acompanhamento contínuo das dinâmicas de demanda pelo curso e do fortalecimento de estratégias institucionais de divulgação e atração discente.

No que se refere à permanência estudantil, a análise da série histórica dos indicadores aponta variação nos índices de evasão entre 1,65% e 14,92%, sendo o maior valor observado no semestre 2020.1, período fortemente impactado pelo contexto da pandemia da Covid-19. Ainda que os percentuais se mantenham dentro de patamares compatíveis com a realidade do ensino superior público brasileiro, reconhece-se que a evasão apresenta efeitos cumulativos sobre o fluxo acadêmico, exigindo monitoramento contínuo e políticas institucionais voltadas à permanência e ao acompanhamento discente.

Quanto aos indicadores de conclusão, o curso registra 161 egressos desde a formação da primeira turma em 2018.2, com variação no número de concluintes por semestre entre 2 e 32 estudantes. A análise do fluxo acadêmico evidencia que aproximadamente 27% dos estudantes que ingressaram no período analisado concluíram o curso, resultado que reflete a influência conjunta de fatores relacionados à evasão, retenção e tempo de integralização.

Esses indicadores reforçam a importância de estratégias institucionais voltadas ao acompanhamento acadêmico, à orientação discente e à promoção do êxito estudantil ao longo da trajetória formativa.

No âmbito da gestão acadêmica, o Projeto Pedagógico do Curso reconhece a importância do monitoramento sistemático dos indicadores de fluxo discente — ingresso, permanência e conclusão — especialmente considerando o regime de funcionamento em tempo integral e o perfil socioeconômico diversificado do corpo discente. Nesse contexto, o curso tem implementado ações institucionais voltadas ao acompanhamento acadêmico, ao apoio pedagógico e à orientação discente, em articulação com setores institucionais da UFMA, buscando fortalecer as políticas de permanência e reduzir fatores de retenção e evasão.

O corpo docente do curso é majoritariamente composto por professores doutores, em regime de dedicação exclusiva, com atuação integrada no ensino, na pesquisa e na extensão, vinculados a grupos de pesquisa, laboratórios institucionais e ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UFMA. As práticas pedagógicas privilegiam a articulação entre teoria e prática, o uso de metodologias ativas e a interdisciplinaridade, enquanto as atividades de pesquisa e extensão encontram-se consolidadas, com destaque para a curricularização da extensão e para a inserção do curso em políticas públicas nas áreas de saúde, esporte e atividade física.

Entre as principais potencialidades do curso destacam-se a elevada qualificação do corpo docente, a infraestrutura laboratorial disponível, o desempenho positivo nos indicadores de avaliação externa e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Por outro lado, os diagnósticos institucionais mais recentes indicam como desafios prioritários o fortalecimento das estratégias de permanência e conclusão discente, o aprimoramento do acompanhamento de egressos e a consolidação contínua dos processos de autoavaliação e gestão acadêmica orientada por indicadores.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Avaliar os índices de retenção discente e seu impacto na taxa de ocupação do curso, identificando as principais barreiras acadêmicas, institucionais e socioeconômicas que dificultam a conclusão da graduação.
2. Analisar os fatores associados aos índices de reprovação acima da média, considerando separadamente as reprovações por nota, por falta e por nota e falta, e elaborar um plano de ação com metas progressivas visando à redução de 5% do índice de reprovação a cada período letivo.
3. Desenvolver um planejamento estratégico para incentivar a criação e ampliação de projetos de extensão, tornando-os mais atrativos à comunidade acadêmica, e propor a institucionalização da participação em atividades extensionistas como parte das atribuições docentes e discentes.

3. METAS E INDICADORES

Objetivo Relacionado	Indicador	Meta Parcial (2026.2)	Meta Final (2027.2)	Fonte do Dado
1	Taxa de retenção (%)	Redução de 10% em relação ao diagnóstico inicial	Redução acumulada de 20%	SIGAA
	Taxa de ocupação (%)	Aumento de 5%	Aumento de até 10%	SIGAA
	Tempo médio de integralização	Redução de 5%	Redução de até 10%	SIGAA
2	% reprovação por nota	Redução de 5% por semestre	Redução acumulada de 20%	SIGAA /STI
	% reprovação por falta	Redução de 5% por semestre	Redução acumulada de 20%	SIGAA/STI
	% reprovação por nota e falta	Redução de 5% por semestre	Redução acumulada de 20%	SIGAA/STI
3	Nº de ações de extensão	Aumento de 10%	Aumento de até 20%	PROEC
	% docentes envolvidos em extensão	80% do corpo docente	100% do corpo docente	Coordenação/PID
	% discentes participantes	25% dos alunos ativos	45% dos alunos ativos	PROEC / Coordenação

Meta a ser atingida considerando somente os docentes efetivos e lotados no curso.

4. PLANOS DE AÇÃO

Obj	Ação	Meta Associada	Responsável	Cronograma	Resultado Esperado
1	Providenciar uma palestra auxílio-permanência – PROAES para os alunos do primeiro período.	Redução da evasão	Coordenação / PROAES	2026.1 -2027.2	Maior permanência discente
1	Acompanhar a frequência discente pelas cadernetas e seus determinantes	Aumento da Taxa de ocupação	Docentes/Coordenação	2026.1 -2027.2	Maior permanência discente
1	Acompanhar as integralizações nos primeiros períodos	Redução a retenção	Docentes/Coordenação	2026.1 -2027.2	Concluir o curso em período regular
2	Acompanhar a frequência de acordo com as cadernetas e identificar os motivos	Redução de reprovação	Docentes/Coordenação	2026.1 -2027.2	Menor índice de reprovação
2	Orientar o cancelamento dentro do prazo em condições possíveis de reprovação	Redução do abandono	Docentes/Coordenação	2026.1 -2027.2	Menor índice de reprovação
2	Incentivar que as disciplinas com alto	Redução do abandono e reprovação	Docentes/Coordenação	2026.1 -2027.2	Menor índice de reprovação

	Índice de reprovação ofereçam monitorias				
2	Viabilizar um local de estudos dentro das dependências do núcleo de esportes.	Redução do abandono e reprovação *aluno bolsista	Docentes/Coordenação	2026.1 -2027.2	Menor índice de reprovação
2	Ampliar o laboratório de informática	Participação do discente e redução da reprovação	Docentes/Coordenação	2026.1 -2027.2	Aumentar o índice de aprovação
3	Propor ações de extensão de preparação para o ENADE	Aumento da participação dos docentes e discentes	Docentes/Coordenação	2026.1 -2027.2	Assegurar a existência de tutoria para o ENADE
3	Divulgação das ações de extensão para docentes e discentes	Aumento do envolvimento dos docentes e discentes	Docentes/Coordenação	2026.1 -2027.2	Maior índice de ações e da taxa de docentes e discentes

5. GESTÃO DE RISCOS

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Baixa adesão discente às ações de acompanhamento acadêmico (monitorias, orientações e atividades de apoio)	Média	Alto	Divulgação sistemática das ações de apoio; integração das monitorias com disciplinas críticas; acompanhamento da coordenação junto aos docentes	Reestruturação das estratégias de acompanhamento com horários flexíveis e oferta ampliada de monitorias	Coordenação do Curso / Docentes
Dificuldade de identificação precoce de estudantes em risco de retenção ou evasão	Média	Alto	Monitoramento contínuo das cadernetas e frequência no SIGAA; reuniões periódicas com docentes dos primeiros períodos	Implantação de acompanhamento individualizado de discentes com baixo rendimento	Coordenação / Docentes
Limitações de infraestrutura acadêmica (laboratório de informática, espaço de estudo)	Média	Médio	Planejamento institucional para melhoria da infraestrutura e articulação com direção do centro	Utilização de espaços institucionais alternativos e reorganização do uso dos laboratórios existentes	Coordenação / Direção do Centro
Baixa participação docente em projetos de extensão	Baixa	Médio	Incentivo institucional à extensão por meio de divulgação de editais e valorização em	Criação de projetos integradores vinculados a disciplinas do curso	Coordenação / Docentes

			planos individuais de trabalho (PID)		
Baixa participação discente nas ações de extensão	Média	Médio	Divulgação sistemática das ações extensionistas e integração com componentes curriculares	Inclusão das atividades de extensão como parte das estratégias pedagógicas das disciplinas	Coordenação / Docentes
Fatores socioeconômicos que impactam a permanência discente	Média	Alto	Articulação com programas de assistência estudantil (PROAES) e divulgação de auxílios institucionais	Encaminhamento de estudantes aos programas de apoio institucional e acompanhamento acadêmico	Coordenação / PROAES
Resistência institucional ou dificuldade de implementação de mudanças pedagógicas nas disciplinas com altos índices de reprovação	Baixa	Médio	Discussão no Colegiado do Curso e incentivo à adoção de metodologias ativas e monitorias	Revisão das estratégias pedagógicas e reestruturação das disciplinas críticas	Coordenação / Colegiado
Redução de recursos institucionais para apoio a projetos de extensão e ensino	Baixa	Alto	Articulação com editais internos e externos de financiamento	Readequação das ações previstas priorizando atividades de maior impacto acadêmico	Coordenação / Direção do Centro

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

Ação	Cronograma	Responsável	Indicador
Incentivar projetos de extensão vinculados às disciplinas do curso	2026.1 – 2027.2	Coordenação / Docentes	Número de projetos de extensão vinculados ao curso
Promover atividades de extensão voltadas à preparação dos estudantes para o ENADE	2026.1 – 2027.2	Coordenação / Docentes	Participação discente nas atividades
Estimular a participação discente em projetos de pesquisa vinculados aos laboratórios do curso	2026.1 – 2027.2	Docentes / Coordenação	Número de discentes envolvidos em projetos de pesquisa
Incentivar a integração entre graduação e programas de pós-graduação da área	2026.1 – 2027.2	Coordenação / Docentes	Participação discente em grupos de pesquisa
Promover eventos acadêmicos integrando ensino, pesquisa e extensão	2026.1 – 2027.2	Coordenação / Docentes	Número de eventos realizados
Divulgar ações extensionistas e oportunidades acadêmicas para docentes e discentes	2026.1 – 2027.2	Coordenação	Aumento da participação em ações de extensão

7. AUTOAVALIAÇÃO

A análise dos resultados obtidos permitirá:

- ✓ Avaliar a qualidade das práticas pedagógicas desenvolvidas nas disciplinas;
- ✓ Identificar dificuldades acadêmicas enfrentadas pelos estudantes;
- ✓ Monitorar a participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Avaliar a adequação da infraestrutura e dos recursos disponíveis;
- ✓ Identificar oportunidades de melhoria no funcionamento do curso.

Os resultados da autoavaliação serão discutidos no âmbito do Colegiado do Curso, subsidiando a elaboração de estratégias de melhoria e ajustes nas ações previstas no Plano de Qualidade.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

Entre os principais aprendizados esperados destacam-se:

- ✓ A importância do acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico dos estudantes, especialmente nos primeiros períodos do curso;
- ✓ A necessidade de fortalecer estratégias pedagógicas que contribuam para a redução dos índices de reprovação;
- ✓ A relevância da integração entre ensino, pesquisa e extensão para a formação acadêmica dos estudantes;
- ✓ O papel das ações de assistência estudantil no fortalecimento da permanência discente;
- ✓ A importância da participação ativa de docentes e discentes nas atividades acadêmicas e extensionistas.

A partir das experiências obtidas durante o interstício do Plano de Qualidade, serão propostas estratégias de continuidade e aperfeiçoamento, incluindo:

- ✓ Revisão periódica dos indicadores de desempenho do curso;
- ✓ Atualização das estratégias pedagógicas adotadas nas disciplinas;
- ✓ Ampliação das ações de extensão vinculadas ao curso;
- ✓ Fortalecimento da articulação entre graduação e pós-graduação;
- ✓ Aperfeiçoamento das estratégias de acompanhamento discente.

Essas ações contribuirão para a consolidação de um processo contínuo de melhoria da qualidade acadêmica, alinhado às diretrizes institucionais da Universidade Federal do Maranhão.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: ____/____/____